

O PODEROSO DEUS

DESVELADO PERANTE NÓS



Tenho umas Escrituras anotadas que eu gostaria de falar-lhes delas, e estou confiante que Deus abençoará os nossos débeis esforços. Agora, muitas pessoas tem desejado saber porque somos tão estranhos e tão barulhentos. Sabe, esta convenção é um tipo meio diferente do—do que as pessoas estão—estão acostumadas a ver; e normalmente tudo é meio sem originalidade. Mas quando vimos a estas convenções (o que tem sido meu privilégio por vários anos agora desde que foram iniciadas), e se mal sabemos o que vamos fazer, simplesmente vimos e nos rendemos. Essa é a única coisa que sabemos fazer, e Deus faz o resto. Assim que isso nos torna um povo que age de modo muito peculiar.

O outro dia uma pessoa me disse: “Sabe, vocês realmente são uns—uns estranhos.”

E eu disse: “Bem, eu—eu suponho que sim.”

E me lembro de uma das convenções. O irmão Troy estava me contando uma vez sobre um alemãozinho que dizia ter recebido o Batismo do Espírito Santo. E no dia seguinte no açougue, onde ele trabalhava, ele levantava as mãos, e louvava o Senhor, e falava em línguas, e agia estranhamente. E finalmente, o patrão veio e disse: “Heini, o que aconteceu com você?”

Ele disse: “Ah, eu fui salvo.” Ele disse: “O meu coração está transbordando de alegria.”

Ele disse: “Ora, você deve ter estado com aquele bando de loucos lá.”

Ele disse: “Sim! Glória a Deus!” Disse: “Graças ao Senhor pelos loucos.” [Em inglês “louco” e “porca (de parafuso)” são a mesma palavra—Trad.] Ele disse—ele disse: “Pegue um automóvel andando na estrada,” disse, “se o senhor tirar todas as porcarias dele, não lhe sobra nada a não ser um monte de ‘sucata’.” E até—até que é isso mesmo, sabe.

Um dia na Califórnia, eu estava andando nas ruas de Los Angeles, e vi um homem que tinha um cartaz em seu peito e aqui; e dizia: “Sou louco por Cristo.” E todos estavam olhando para ele, e notei que viravam e olhavam depois que ele passava. E pensei em seguir com o resto deles. E nas—nas suas costas dizia: “Você é louco por quem?” Suponho que somos todos meio estranhos um para o outro, você sabe. Mas, sabe, o mundo entra em tamanha rotina que alguma coisa diferente torna-se

tão estranho a ponto das pessoas realmente acharem que é algo—tem alguma coisa errada. E normalmente Deus tem que fazer uma coisa muito incomum para trazer o povo de volta à Bíblia.

Posso imaginar que Noé tenha sido um—um tanto louco para aquela era científica em que viveu, porque eles tinham—podiam provar que não havia água nos céus. Mas Deus disse que haveria lá, por isso Noé pregando e crendo nisso, ele se tornou um louco. E imagino que quando Moisés foi ao Egito, ele era um—um tanto louco para Faraó; mas lembre-se, Faraó também era um louco para ele. Por isso eles... Compreendemos isso.

Até Jesus foi considerado um herético. Isso mesmo. Martinho Lutero foi um louco para a igreja católica, e João Wesley foi um louco para os anglicanos. Por isso, vocês sabem, até que é hora de outro louco, vocês não acham? Mas antes de poder existir uma porca de parafuso, você sabe, tem que haver um parafuso primeiro para encaixar nela. Por isso, você sabe, Noé sendo um louco, ele... Pega a porca, puxa o parafuso—junta alguma coisa e segura alguma coisa. Assim que Noé pôde puxar para dentro da arca, tirando dos julgamentos, todos os que acreditavam, sendo um louco.

Vemos que Moisés puxou a Igreja para fora do Egito sendo um louco. Isso mesmo. Acho que precisamos de um louco agora para puxar a Noiva para fora da igreja. Precisamos de uma coisa agora, de um outro.

Então somos um tipo de gente muito estranha. E pensei, hoje à noite, querendo o Senhor, em procurar ler umas Escrituras relacionadas a isto, e falar a vocês um momento, e procurar mostrar-lhes porque somos um povo tão estranho.

Abramos agora as Escrituras em Filipenses capítulo 2, 1 e 8, e II Coríntios 3:6; e vamos ler, ao crermos na Palavra de Deus. E agora, pouco antes de ler, inclinemos a cabeça para oração.

Bondoso Pai Celestial, de fato somos um povo privilegiado hoje à noite por estarmos vivendo nesta era, e por vermos as coisas que vemos acontecer, e por sabermos que o tempo se faz próximo quando Jesus virá buscar a Sua Igreja. Oh, isso emociona o nosso coração, Senhor.

E ao virarmos as páginas hoje à noite, rogamos que Tu nos dê um contexto deste texto; e que o Espírito Santo revele ao nosso coração as coisas que seriam boas e agradáveis a Deus. Pois pedimos em Nome de Jesus. Amém.

Sabe, creio que vou pedir que vocês façam uma coisa. Eu—eu normalmente peço umas coisas estranhas, e espero que não esteja pedindo algo estranho demais. Mas quando prometemos ser fiéis à bandeira, todos nós nos levantamos; e—e a bandeira

passa, ficamos de pé—o que deveríamos; e ficamos de pé para fazer continência. Coloquemo-nos de pé enquanto lemos a Palavra, fazendo o favor. II Coríntios 3:6:

O qual nos fez . . . capazes de ser ministros de um novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata e o espírito vivifica.

E se—e se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória,

Como não será de mais glória o ministério do Espírito?

Porque, se o ministério da condenação foi glória, tanto mais excederá em glória o ministério da justiça.

Porque também o que foi glorificado nesta parte não foi glorificado, por causa desta excelente glória.

Porque, se o que era transitório foi para glória, como . . . ou, muito mais é em glória o que permanece.

Tendo, pois, uma tal esperança, usamos de muita ousadia no falar.

E não somos como Moisés, que punha um véu sobre a sua face, para que os filhos de Israel não olhassem firmemente para o fim daquilo que era transitório.

Mas os seus sentidos foram endurecidos; porque até hoje o mesmo véu está por levantar na lição do velho testamento, o qual foi por Cristo abolido;

E até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles.

Mas, quando forem convertidos ao Senhor, então o véu se tirará.

Não . . . Ora o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.

Mas todos nós, com rostos descobertos, refletimos como um espelho a glória do Senhor, a transformação de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.

E em Filipenses 2, lemos isto (começando com o 1º versículo e lendo até o 8º):

Portanto, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor, . . . alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos de compaixão,

Completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, e . . . uma mesma coisa.

Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo.

Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para . . . que é dos outros.

De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que também houve em Cristo Jesus,

Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação o ser igual a Deus,

Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante ao homem;

E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.

Oremos. Pai Celestial, esta grande Palavra que foi lida hoje à noite da Tua santa Escritura, torna-A tão real para o nosso coração de modo que saíamos daqui como aqueles que iam de Emaús, dizendo: “Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava?” Pois pedimos em Nome de Jesus. Amém. (Podem sentar.)

Agora, este texto é muito estranho, mas acho que é muito apropriado para a ocasião. Eu queria falar sobre o assunto de: *O Poderoso Deus Desvelado Perante Nós.*

Agora, desde que o homem tem existido, tem havido uma fome no coração do homem para descobrir de onde ele veio, e qual é a razão dele estar aqui, e para onde vai. Há apenas Um que pode responder isso, é Aquele que o trouxe aqui. E o homem sempre tem desejado ver Deus.

Lá no Antigo Testamento vemos que Deus velou-Se dos incrédulos. Deus tem um modo muito estranho de tratar com as pessoas. Ele Se esconde do incrédulo e Se revela ao crente. Deus faz isso. Jesus agradeceu ao Pai por Ele ter escondido estas coisas dos sábios e entendidos e revelado aos pequeninos que aprenderiam. Então vemos que Deus nunca muda em Sua natureza, e sempre faz a Sua obra da mesma maneira. Vemos que em Malaquias 3 Ele disse: “Sou Deus, e não mudo.” Então Ele obra baseado no mesmo princípio o tempo todo.

Agora, tomamos um dos Livros mais antigos da Bíblia. Quando Jó, um dos homens mais justos do seu dia, um homem perfeito nas leis de Deus—um servo, servo nobre, de honra—a ponto que Deus disse: “Ninguém há como ele na terra.” Mas o desejo dele de uma vez ver Deus. . . Ele sabia que havia um Deus, e sentiu que gostaria de vê-Lo, ou quanto ao mais, ir até a casa Dele e bater na porta, e dizer: “Eu gostaria de falar Contigo,” sentar-se, falar com Ele, como faríamos um com o

outro. Temos um entendimento. É por isso que estamos nestas convenções, onde nos reunimos e—e expressamos os nossos pensamentos; e—e entendemos melhor um ao outro quando conversamos um com o outro. E os ministros fazem isso. Gente de todos os tipos de vida faz isso, conversa sobre as coisas.

E Jó . . . Deus era tão real para ele que queria descobrir se não poderia ir bater na porta Dele e—e ter uma—uma entrevista com Ele. Mas vemos que Deus falou sim com ele, mas Ele estava velado. Ele estava velado na forma de um remoinho de vento. E Ele disse a Jó para cingir os lombos; Ele ia falar com ele como um homem. E Ele desceu num remoinho e—e falou com Jó. E deu-Se a conhecer a Jó através do remoinho, embora ele não O tenha exatamente visto. Ele podia apenas ouvir o vento soprar e girar nas árvores; e a Voz saiu do remoinho, mas Deus estava velado no remoinho.

Encontramos na África (África do Sul) que usam a palavra *Amoyah*, que significa “uma força que não se vê.” E esta força que não se via no remoinho tinha uma voz audível. Falou com Jó, no entanto ele não viu a forma Dele; mas Ele estava velado a ele através do remoinho. Vemos que um dos grandes profetas da Bíblia, Moisés, do Antigo Testamento, um dos servos escolhidos, selecionados, predestinados de Deus, ele também desejou vê-Lo. Ele esteve tão chegado a Ele e viu tantas coisas da Sua grande e mística mão que seguia diante dele e fazia coisas que apenas Deus podia fazer. Ele desejou vê-Lo um dia, e Deus lhe disse: “Vá colocar-se sobre a rocha.”

E enquanto encontrava-se sobre a rocha, Moisés O viu passar. Ele viu as costas Dele. E disse: “Parecia um homem,” as costas de um homem. No entanto ele não viu a Deus; ele somente viu o véu de Deus.

A Bíblia disse: “Deus nunca foi visto por alguém, mas o Unigênito do Pai O fez conhecer.” Assim que Moisés O viu velado como homem.

E vemos que Jeová do Antigo Testamento era justamente Jesus do Novo Testamento. E—e o Dr. Scofield aqui, vemos que a sua palavra *mudança de forma*, vemos que a palavra *en morphé* em grego, que significa “o que se não vê tornou-se visível.” Uma coisa que não pode . . . Sabemos que ali está. Poderia ser—não pode ser visto, no entanto, sabemos que ali está. E quando Ele mudou a Sua forma do *en morphé*, que significa que Ele mudou do supernatural para o natural . . . e Ele apenas trocou a Sua máscara.

E também, é como um drama; Ele estava representando um papel. No—no grego quando trocavam de máscara, talvez uma peça—um ator tivesse representado várias partes distintas. E a minha filha (presente aqui) . . . Faz pouco tiveram no colégio, um—um drama. E eles—um moço que eu conhecia representou

umas quatro partes, mas ele ia na parte de trás do cenário e mudava a sua—a sua máscara com o objetivo de sair e personificar outro personagem.

Agora, se você tomar as profecias do Antigo Testamento concernentes ao que o Messias era para ser, você pode comparar isso com a vida de Jesus, e encontra-se exatamente quem Jesus foi. Ele não era apenas um homem comum; Ele foi Deus, *en morphe*. Ele mudou do—do sobrenatural para a forma natural de um homem; no entanto Ele foi Deus manifestado na carne, velado por um véu humano, de carne. E observe o Antigo Testamento.

Eu—eu—eu sei que estou falando a uma audiência mista hoje à noite de várias partes do mundo. E estamos aqui para descobrir: o que estamos—o que estamos fazendo? O que—o que estamos . . . Para onde estamos indo? O que está acontecendo? O que significa tudo isto?

E agora, vemos aqui que se vocês, homens e mulheres judeus . . . e os rabis no—no—no templo, nos dias passados, que se tivessem olhado com atenção para a Bíblia, as profecias, em vez das tradições, eles teriam reconhecido quem foi Jesus. Eles nunca O teriam chamado de Belzebu; nunca O teriam crucificado. Mas tudo isso teve que ser representado; isso foi parte do drama. E estavam cegos neste caso.

É como muitos de vocês, homens e mulheres aqui hoje à noite, talvez da minha idade ou um pouquinho mais velhos. Vocês se lembram aqui nos Estados Unidos faz anos antes. . . os chineses (o meu irmão que apresentaram faz pouco aqui, isso me veio à mente quando estava falando com ele), como que costumavam. . . Não podiam falar inglês, e eles—eles tinham tinturaria. E a pessoa ia para a tinturaria dele para mandar lavar a roupa. O—o tintureiro chinês pegava uma etiqueta e a rasgava de certo modo. A pessoa ficava com uma parte da etiqueta; ele ficava com a outra parte. Mas quando voltava para pegar o que lhe pertencia, esses dois pedaços de papel tinham que se encaixar. E se não se encaixassem certinho (não podia falsificar isso de modo nenhum, porque ele tinha um pedaço e a pessoa o outro), e se falsificasse. . . Então a pessoa tinha direito de pegar o que era dela. E então ela tinha o que lhe pertencia quando possuía a outra parte do contrato.

Assim é hoje à noite quando temos a outra parte do contrato. Quando Deus rasgou o Seu Filho em dois no Calvário, tomou o corpo para sacrifício, e enviou o Espírito para nós, que uma vez viveu num homem, Jesus (esse mesmo Deus está em véu hoje à noite na forma do Espírito Santo), esses dois pedaços têm que condizer; então você faz parte do contrato. Deus fez isto para ser melhor conhecido pelo homem, quando Ele Se fez homem.

Eu estava lendo uma história faz alguns anos, e esta história dizia que um grande, nobre rei. . . Esqueci-me do nome dele agora. Não pensei em falar dessa história. Talvez tenha sido ficção, mas ela—ela nos leva a um ponto que nos dá base para o que queremos dizer.

Este rei, ele era um rei tão nobre e amava tanto os seus súditos que um dia, diante de seu—seu guarda e das suas dignidades reais, ele disse: “Hoje me verãõ pela última vez por muitos anos.”

E o seu guarda e seus nobres lhe disseram: “Bom rei, por que dizes isso? Vais para um—um país estrangeiro em algum lugar para tornar-se estrangeiro?”

Ele disse: “Não, vou ficar aqui mesmo. Bem,” disse, “vou sair entre os meus súditos. Vou me tornar um camponês. Vou cortar lenha com o lenhador. Vou lavar a terra com o trabalhador. Vou podar as vinhas com os que podam as vinhas. Vou ser um deles com o fim de me familiarizar melhor com o que eles fazem. E eu os quero bem, e quero estar mais pessoalmente familiarizado com eles. Eles não me reconhecerão, no entanto, quero me familiarizar com eles desse modo.”

E na manhã seguinte quando seus adjuntos. . . Toda a sua gente o viu—ou os que estavam no palácio—tirar a sua coroa e colocá-la sobre a poltrona (o trono), e tirar o seu manto, e vestir roupa de camponês, e sair entre as pessoas comuns.

Agora, nessa pequena história descobrimos então a respeito de Deus. Disseram para o rei, disseram: “Rei, nós queremos a ti. Nós te queremos muito bem. Nós—nós queremos que permaneças sendo rei.”

Mas ele queria se tornar um deles para conhecê-los melhor, para que eles o conhecessem melhor, o que ele realmente era. Isso mostraria para eles o que na realidade ele era.

E foi isso o que Deus fez. Ele—Ele transformou-Se de Deus Jeová para tornar-Se um de nós, para que sofresse, sentisse o sabor da morte, conhecesse como era o aguilhão da morte, e tomasse a pena da morte sobre Si. Ele deixou de lado a Sua—a Sua coroa e o Seu manto e tornou-Se um de nós. Ele lavou pés com o—com o—o humilde. Ele habitou nas tendas com os pobres. Ele dormiu na—na mata e nas ruas com desprivilegiados. Ele Se tornou um de nós para que nos entendesse melhor, e para que nós O entendêssemos melhor.

Agora, acho que nisso, vemos que Ele ao mudar-Se, o que Ele fez, se você notar, Ele veio em nome de três filhos. Ele veio em Nome do Filho do homem, e no Filho de Deus, no Filho de Davi. Ele veio como Filho do homem. . . Agora, em Ezequiel 2:3, Jeová, Ele mesmo, chamou Ezequiel, o profeta, de filho do

homem. *Filho do homem* significa “um profeta.” Ele teve que vir dessa maneira para cumprir Deuteronômio 18:15, que Moisés disse: “O Senhor teu Deus levantará entre vós um Profeta semelhante a mim.” Ele nunca chamou-Se de Filho de Deus. Ele Se referiu a Si mesmo como o Filho do homem, porque Ele tinha que vir conforme à Escritura.

Está vendo? Ele tinha que fazer esses dois pedaços do papel rasgado, a profecia do Antigo Testamento e Seu próprio caráter, serem exatamente a mesma coisa. Por isso Ele veio como o Filho do homem, veio nessa forma.

Então vemos, depois da Sua morte, sepultamento e ressurreição, que Ele veio no dia de Pentecostes como Filho de Deus—Deus, o Espírito, na forma, Espírito Santo. O que Ele estava fazendo? Estava mudando-Se, dando-Se a conhecer ao Seu povo de forma diferente. Como o Espírito Santo, que é Deus, Ele veio tratar através das eras da igreja como Filho de Deus, o Espírito Santo. Mas no Milênio Ele vem como Filho de Davi para sentar-Se no trono de Davi—Rei. Era para Ele tomar o trono de Davi; Ele está no Trono do Pai agora. E então, Ele disse: “Quem vencer sentará Comigo no Meu Trono, como Eu venci e sentei no Trono de Meu Pai.” Assim que Ele—no Milênio Ele será Filho de Davi. O que é isso? O mesmo Deus o tempo todo apenas mudando a Sua—a Sua máscara.

Eu sou, para a minha esposa, marido. Você notou que a mulher siro-fenícia disse: “Filho de Davi, tem misericórdia!” Ele... Nem chegou a incomodá-Lo, nem um pouco. Ela não tinha direito de chamá-Lo disso; ela não tinha direitos sobre Ele como Filho de Davi. Ele era—Ele é o Filho de Davi para o judeu. E agora, Ele veio... Mas quando ela O chamou de *Senhor* (Ele era o Senhor dela), então ela conseguiu o que pedia. Agora, quanto ao... Ele apenas estava mudando-Se.

Agora, em minha casa eu sou três pessoas diferentes. Em minha casa a minha esposa tem direitos sobre mim como marido. A minha filha aí, ela não tem direitos sobre mim como marido; sou pai dela. E meu netinho aí, sou avô dele; por isso ele não tem direito de me chamar de pai. Não sou pai dele; o meu filho é pai dele. Sou o avô dele, mas mesmo assim sou o mesmo homem.

E Deus, o que Ele faz, Ele apenas muda-Se para tornar-Se para essa geração, para dar-Se a conhecer a esse povo. E é isso o que estamos aqui para descobrir hoje à noite: De que maneira é para Deus dar-Se a conhecer a este povo e neste tempo? Ele muda a Sua máscara; Ele muda a Sua representação, mas Ele não muda a Sua disposição. Ele não muda a Sua—Sua natureza; Ele apenas muda a Sua máscara de um para outro. Ele faz isso para revelar-Se mais claramente às pessoas, que elas saibam quem Ele é e o que Ele é.

Em Hebreus 1 lemos: “Havendo Deus falado muitas vezes, e de muitas maneiras aos pais, pelos profetas, mas nestes últimos dias pelo Seu Filho, Jesus.” Agora, os profetas, Jesus disse (quando Ele estava aqui na terra), que eram deuses. “Chamais de deuses aqueles a quem a Palavra de Deus veio, e as Escrituras não podem ser anuladas,” Ele disse. Disse: “Como podeis condená-Lo então, quando Ele é o Filho de Deus?” Está vendo? A Palavra de Deus é atribuída a cada era—o que é para Ela ser; e Jesus foi o cumprimento de todas as profecias. “Nele habitou a plenitude da Divindade corporalmente.” Isso estava Nele.

Era Ele quem estava em José. Era Ele quem estava em Elias. Era Ele quem estava em Moisés. Era Ele quem estava em Davi, um rei rejeitado. O seu próprio povo o havia rejeitado como rei. E ao sair ele do—do pátio, um pequeno indivíduo aflito, rastejando-se, não gostava do governo dele—dele, do sistema dele; e cuspiu nele. E o guarda puxou a espada, disse: “Deixarei eu sobre ele essa cabeça de cão, cuspiendo em meu rei?”

E Davi, talvez não dando conta do que fazia naquela hora, mas ele era ungido, e disse: “Deixai-o. Deus lhe disse para fazer isto.” E subiu no monte e chorou sobre Jerusalém, um rei rejeitado.

Você notou que, daí a algumas centenas de anos, o Filho de Davi, que cuspiram Nele nas ruas, e estava no monte (a mesma montanha) olhando sobre Jerusalém, um Rei rejeitado, e clamou: “Jerusalém, quantas vezes quis Eu cobrir-te como a galinha aos seus pintainhos, mas não quiseste?”

Ele nunca mudou a Sua natureza, porque Hebreus 13:8 disse: “Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.” Deus Se fez carne com o fim de morrer para nos redimir do pecado. É por isso que Ele Se transformou para ser um—um homem.

Vemos em São João 12:20 que os gregos tinham ouvido falar Dele. Agora, ninguém pode chegar a ouvir Dele, a menos que seu coração queime para vê-Lo. Como Jó e os profetas de antigamente, todos eles queriam vê-Lo. Assim que estes gregos vieram vê-Lo. Chegaram a Filipe, o qual era de Betesda, e disseram: “Senhor, queríamos ver a Jesus.” Os gregos queriam vê-Lo; mas não puderam vê-Lo, porque Ele estava no templo da Sua humanidade. Deus estava em Cristo reconciliando Consigo mesmo o mundo.

Agora, vemos que nisto, estes gregos não podiam vê-Lo. E note as próprias palavras que Jesus expressou-lhes depois; Ele disse: “Se um grão de trigo não cair por terra e morrer, fica só.” Em outras palavras, nunca poderiam vê-Lo na mudança, na máscara em que Ele estava então, porque Ele estava velado em carne humana. Mas quando este Grão de Trigo caísse na

terra, então Ele produziria todas as raças. Ele foi enviado aos judeus, claro, naquela época, mas este Grão de Trigo devia cair. Velou Deus em carne humana, escondido dos incrédulos, mas sendo revelado aos crentes.

Em João 1:

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a Ele...o unigênito do Pai, cheio de graça...

Agora, no princípio era o Verbo. Uma palavra é um pensamento expressado. No princípio Ele nem mesmo era Deus. Agora, a nossa palavra inglesa hoje, *deus*, significa “um objeto de adoração.” Como é confuso para a mente. Pode-se fazer uma pessoa um deus. Pode-se fazer qualquer coisa um deus. Mas no Antigo Testamento, em Gênesis 1: *No princípio Deus...* a palavra usada é: *Eloim*. *Eloim* significa “o que existe por Si próprio.” Que diferença é a palavra *Eloim* comparada com nossa palavra *deus*. *Eloim* significa “o que existe por Si próprio.”

Não podemos ser existentes por nós mesmos. Não podemos ser todo-poderosos, onipotentes, onipresentes, oniscientes. Esse *Eloim* expressa tudo isso. Não podemos ser isso. A árvore da qual se faz um deus, ou a—a edificação, não existe por si próprio.

Então Deus, no princípio, era Vida, o Eterno. Nele encontravam-se atributos, e esses atributos tornaram-se verbos, e o Verbo tornou-Se carne. Jesus era o Redentor. E *redimir* significa “trazer de volta.” E para ter que trazer de volta, teve que existir algum lugar para onde ser trazido. Assim que, veja você, as pessoas nunca poderão todas ver isso, porque as pessoas não estavam todas nos pensamentos de Deus. Está vendo?

Veja os sacerdotes! Quando viram que Ele Se expressava exatamente com a Palavra, o que Ele era, disseram: “É Belzebu.” Isso mostrou onde se encontrava a natureza deles; estava no pensamento moderno do dia. Mas quando a pequena prostituta, a quem Ele encontrou no portão, e disse-lhe—expressou o Seu sinal messiânico ao contar-lhe o que ela havia feito, ora, ela disse: “Senhor, vejo que Tu és profeta. Sabemos que o Messias, quando vier, Ele nos anunciará tudo.” Ela estava reconhecendo-O como o Messias, o Ungido, porque Ele cumpriu os requisitos da Escritura. Você não vê? Os dois pedaços de papel estavam se encaixando. “Sabemos que quando o Messias vier...”

Agora, talvez Deus tenha tido que cruzar *isto* e *aquilo* para conseguir este certo tinido do sino, como o moldador, mas

quando Jesus voltou-se e disse: “Eu, que falo contigo, O sou,” não existiu expressão tal como: “Belzebu.” Ela largou seu jarro d’água, correu para a cidade, e disse: “Vinde ver um Homem que me contou as coisas que fiz. Não é Este o próprio Messias?” Está vendo?

Agora, o que isto, colocar a antiga Escritura com a experiência que—que Jesus estava lhe dando, o que causou isto? Formou o Messias. E você notou? Rapidamente, os seus pecados foram perdoados, porque no princípio ela era redimível, porque ela estava no pensamento de Deus no princípio. Então a redimiu, ou a trouxe de volta, quando ela viu a Escritura de Jeová expressada e manifestada: o que Ele era; o que Ele é.

Agora, quando Jesus veio, se Ele tivesse vindo com a mensagem de Noé, não teria funcionado: construir uma arca e sair flutuando. Não teria funcionado. Mas isso—Noé era uma porção de Deus. Ele agiu de modo peculiar porque ele era peculiar. E a sua mensagem era peculiar porque era a Palavra sendo manifestada. Ele não poderia ter vindo com a mensagem de Moisés porque não—não teria funcionado. Moisés era Deus numa porção manifestada; ele era a Palavra expressada para aquela hora. Mas Jesus não podia vir nisso. A Bíblia nunca disse que Ele viria dessa maneira. Mas quando Ele veio expressado exatamente como o—o Testamento havia dito que Ele seria expressado, então todos os que eram redimíveis creram nisso, porque eles eram os pensamentos de Deus. Os atributos Dele no princípio tornaram-se carne e redimíveis, e foram trazidos de volta a Deus. “A tantos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus,” porque eles eram redimíveis. Eles eram desde o princípio na expressão.

Se pudéssemos parar aqui um momento (se fosse possível) e pensar nisso hoje à noite, na mensagem da hora, os pensamentos expressados de Jeová... Antes da fundação do mundo, foi-nos dito que nossos nomes foram colocados no Livro da Vida do Cordeiro. Então podemos ver os dois lados, como a princípio eu disse, por que um é estranho para o outro. Deve ser dessa maneira. Sempre foi; tem sido sempre assim, e sempre será assim. Ele era a Palavra, e a Palavra Se fez carne e habitou entre nós.

Agora, Deus em—lá nos dias do Antigo Testamento, vemos que depois Dele ter aparecido para o Seu Povo de formas diferentes, Ele Se velou atrás de peles de texugo—Deus, escondendo-Se atrás de peles de texugo em Seu propiciatório. Vemos que, como que Salomão, quando dedicou o templo do Senhor, e estas peles de texugo estavam penduradas ali, o véu, como que Ele veio como a Coluna de Fogo e como uma Nuvem, e desceu ali atrás, e velou-Se do mundo exterior. Mas por fé

Israel sabia que Ele estava ali atrás. Eles sabiam que Ele estava ali, independente do que qualquer um dos mundos pagãos tivessem a dizer. Ele estava escondido do incrédulo, mas o crente, por fé, sabia que Ele estava ali atrás; tinham misericórdia. E Ele estava no Seu propiciatório, que era um grande segredo.

Sabe, no Antigo Testamento, entrar na parte de trás daquela pele era morte. Agora, ficar afastado da parte de trás é morte. Naquele tempo, entrar na glória Dele era morte; agora, ficar afastado da glória Dele é morte. Isso aconteceu, claro, ao rasgar-se o véu no Calvário, quando o véu se rasgou, o antigo véu. Agora, ficar fora da Presença Dele é morte. Naquele tempo, entrar na Presença Dele era morte. Está vendo? Muda para cá e para lá, e é preciso encontrar-se a Escritura para ver em que dia estamos vivendo.

Agora, quando o véu rasgou-se no Calvário, o Propiciatório ficou plenamente visível, mas o que aconteceu? Estava dependurado no Calvário, pingando Sangue. Como tinham tirado sangue ano após ano na limpeza do santuário e ao borrifar o propiciatório, aí, Deus, com Seu grande e poderoso golpe de poder relampejante, partiu o antigo véu de pele de texugo de cima a baixo, e o Propiciatório ficou plenamente visível. O Cordeiro verdadeiramente genuíno de Deus dependurado bem à vista no Calvário, o verdadeiro Propiciatório, quando Deus havia pago o preço, Ele próprio, e tornou-Se um de nós, e manifestou-Se como homem para Se familiarizar conosco e para nós nos familiarizarmos com Ele.

O Propiciatório estava plenamente visível a todo o Israel naquele dia da Expição. Mas aí das tradições dos pais da igreja daquele dia que tinham, pelas suas tradições, tinham velado do povo o verdadeiro Propiciatório. Se houvessem conhecido a Escritura, cada parte teria se encaixado como a etiqueta do chinês. A profecia do Antigo Testamento teria sido cumprida, e foi. E se a Escritura lhes tivesse sido ensinada, eles teriam visto o Propiciatório.

Como Moisés disse aqui que... Até hoje estão velados. Ainda está sobre o coração deles; eles não vêem. Mas Ele era Deus, o sofrimento e a Expição. Ele foi o genuíno Propiciatório que se encontrava plenamente visível.

Como cantamos o hino:

Ei-Lo plenamente visível,
Aí está Ele, o poderoso conquistador,
Desde que rasgou o véu em dois.

Veja, Ele veio como o Propiciatório, claramente dependurado à vista da congregação. Mas eles, estando sob a opinião popular... Agora, homens e mulheres, e adjuntos desta convenção, quero dizer isto, sem fazer acepção de pessoas. Mas

em vista de hoje, em vista daquilo para que estamos aqui hoje, tenho receio que as tradições dos pais, dos pais da igreja, têm escondido isto de muitas pessoas. Desde que o Espírito Santo veio nestes últimos dias como foi profetizado, e o véu se rasgou, muitas pessoas procuram se agarrar às suas tradições dos pais, e é por isso que não conseguem ver este extremo gozo, e paz, e as coisas que a igreja tem hoje. No entanto está plenamente visível àqueles que crêem. Ele escondeu a Palavra, a Palavra prometida para este dia.

Agora, as tradições formaram um véu. Dizem que os dias de milagres passaram. Um homem falou comigo, um cavalheiro fino, de cultura, em Tucson, Arizona, onde moro. Eu tinha tido uma reunião no Ramada [Hotel—Trad.], e tínhamos falado na Convenção dos Homens de Negócios, onde o Senhor Jesus tinha-Se feito presente e tinha feito grandes coisas. E este cavalheiro cristão me procurou e disse (um ministro da igreja, homem fino), e ele disse: “Irmão Branham, o senhor está procurando projetar uma era apostólica para o povo,” ele disse, “e, quando a era apostólica já cessou.”

E eu disse: “Rogo-te, meu irmão, que me mostre quando a era apostólica cessou na Escritura.” Eu disse: “A era apostólica começou no dia de Pentecostes, e tem. . . Pedro disse no dia de Pentecostes: ‘A promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e aos que estão distantes, a tantos quantos o Senhor nosso Deus chamar.’ Quando cessou? Se Deus ainda está chamando, então a era apostólica ainda está em sessão.”

E assim que, é aí onde as pessoas tentam vedar tanta gente, pelas suas tradições de anciãos, como foi naquele tempo. E falha-se em ver porque as pessoas estão tão exultantes, e tão entusiasmadas. E—e estas convenções são tão estranhas, uma coisa tão estranha para outras pessoas, é porque elas vêem. Elas passaram além dessas barreiras; elas passaram além desses véus até a Presença de Deus onde elas vêem a promessa manifestada desta hora manifestada diante das pessoas. Elas vêem o que Deus prometeu.

Em Joel 2:28, Ele prometeu que nestes últimos dias haveria uma chuva serôdia que seria derramada sobre as pessoas nos últimos dias. Acho que a palavra grega aí é *kenos*, a qual significa que “Ele Se esvaziou,” não do modo que diríamos, como alguma coisa que estivesse dentro de alguém fosse esvaziada, mas Ele Se esvaziou. Ele mudou o Seu *en morphe*. Ele—Ele Se transformou do que Ele *era* para o que Ele *é*. Ele nunca muda a Sua natureza.

Mas no dia de Pentecostes Ele Se transformou do Filho do homem para o Filho de Deus. Ele veio, não *com* as pessoas, Ele veio *nas* pessoas. Está vendo? O mesmo Deus para continuar o Seu ministério até esta grande era.

Ele profetizou na Bíblia que haveria um dia que não seria nem dia nem noite, mas que no entardecer haveria luz. Agora, o sol, geograficamente, nasce no leste e se põe no oeste. É o mesmo sol o tempo todo.

Agora, quando o Filho (F-I-L-H-O) Se revelou na manifestação da Palavra prometida a Israel, o povo oriental. . . Tivemos um dia de obscuridade. Tivemos luz suficiente nos reformadores e assim por diante para formarmos igrejas e denominações, e nos unirmos a elas, e virmos e beijarmos os bebês, e casarmos os idosos, e enterrarmos os falecidos, e assim por diante, e vivermos na igreja. Mas no entardecer: “Haverá luz,” Ele disse, “no entardecer.” E nenhuma Escritura pode ser quebrantada. E o mesmo F-I-L-H-O que Se esvaziou, *kenos*, no dia de Pentecostes, prometeu fazer a mesma coisa no entardecer. Está vendo? É de acordo com a promessa.

Junte a etiqueta. Veja o que está acontecendo, e veja o que Ele prometeu, então você verá onde estamos. Junte a coisa. Pode-se ver o desvelar deste grande e poderoso Ser. Tradições cegaram as pessoas novamente a estas grandes coisas que foram profetizadas.

Moisés, quando ele veio da montanha, que estava pegando fogo. . . Quão bela essa ilustração. Moisés foi para o Egito e contou para os pais da igreja que o Senhor Deus o tinha visitado em Nome do EU SOU. Esse Nome é no presente, não Eu era, serei, mas EU SOU, sempre o mesmo, o mesmo ontem, hoje e eternamente. Ele é presente. Ele. . . Isso se compara com Hebreus 13:8: “Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje, e eternamente.”

Ainda é a Palavra profetizada, e a congregação que era para se encaixar com essa Palavra, a experiência deste dia. . . “Os reformadores tiveram.” Oh, mas este é um outro dia. Veja em que dia estamos vivendo!

Justamente como Ele não podia vir, nos dias quando Ele veio na terra, da—da maneira que Moisés veio ou qualquer dos profetas veio; não foi profetizado. E nestes últimos dias, está profetizado para vir desta maneira. Não pode vir na forma do reavivamento de Lutero; não pode vir na forma do reavivamento de Wesley; é uma hora de restauração. É um tempo que deve voltar à luz original do sol, o original.

Oh, como poderíamos mostrar as Escrituras sobre isso! E vocês, teólogos (seja de qual parte do mundo que você for), vocês sabem que isso é verdade. É uma promessa. É isso o que torna as pessoas tão estranhas. É isso o que forma as pessoas estranhas como vocês as chamam; é porque elas. . . É. . . O véu das tradições se abriu, e elas vêem. Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. É a—é a promessa de Deus, e não podemos ir contra isso, porque as Escrituras não podem ser quebrantadas.

Sim, vemos que Ele prometeu que Se esvaziaria em Seu povo, e Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.

Moisés, depois de ir ao Egito e declarar isto, então o Pai vindicou a sua mensagem vindo no Monte Sinai na mesma Coluna de Fogo e incendiou a montanha. Notamos aquele para quem Ele deu a promessa? Ele o trouxe com a Palavra. Ele tinha os mandamentos, e para ter este mandamento, ele teve que . . .

Os mandamentos foram a Palavra; a Palavra ainda não tinha vindo às pessoas. De modo que a Palavra sempre vem ao profeta, e ele era o profeta para aquela hora.

Como Jesus era a Palavra. João foi um profeta, e Jesus veio a ele na água porque a Palavra sempre vem ao profeta sem falhar. A Palavra vem a . . . Assim Moisés, a Palavra veio a ele, os mandamentos, e ele os tinha.

Agora, ora, antes da Palavra ser entregue e ser manifestada, Moisés teve que velar o seu rosto, pois a Palavra não estava completamente manifestada. Eles sabiam que alguma coisa havia acontecido, mas não sabiam o que era (o estrondar e tropejar), a ponto que disseram: “Fale Moisés, e não Deus.”

E Deus disse: “Bem, Eu farei isso. A partir de agora Eu não mais aparecerei assim. Enviar-lhes-ei um profeta. Assim ele . . . Falarei através do Meu profeta.”

Agora, se Moisés com a lei natural (como Paulo em II Coríntios aqui nos revelou) teve que velar o seu rosto com o natural, quanto mais será o Espiritual glorioso e velado para o incrédulo antes que lhe seja manifestado! Quanto mais eles chamarão você . . . ! Moisés foi uma pessoa estranha. Quanto mais chamarão você, que passou além do véu, entrou na Coluna de Fogo, e saiu com a bênção! E agora você está velado! As pessoas não conseguem ver isso. Não conseguem entender isso. Se o natural é glorioso, quanto mais o sobrenatural! Se o natural, que teve fim, era para ser glorioso, quanto mais este que não tem fim será glorioso!

Mas ainda está velado. Está velado não para o crente, mas para o incrédulo; ele não consegue ver isso. Deus sempre Se vela do incrédulo. Tradições escondem isso. Como fizeram naquele tempo, fazem hoje. É um véu espiritual que temos agora, onde o véu natural estava lá. Vindicado pelo profeta com a Palavra escrita, um profetizador, um que vem com a Palavra escrita para esclarecê-La, eles sabiam que a Palavra estava lá, mas não sabiam o que Ela significava; e Moisés A esclarecia. Ele disse: “O mandamento diz *isto*, e é por causa disto.” Ele A esclarecia. E antes Dela ser esclarecida, Ela estava velada. E assim é hoje, velada para as pessoas até Ela ser revelada e esclarecida para o povo—Deus, o poderoso Deus, velado em carne humana, a Palavra.

Note. Agora, vemos que Ela estava escondida do incrédulo, mas revelada para o crente. Note. Moisés teve que entrar nesta Coluna de Fogo sozinho; ninguém podia ir com ele. Não era . . . Isso . . . O que nos diz isso? Que não se entra nisto unindo-se a um grupo pentecostal. Está vendo? Ele nunca A revelou para um grupo; Ele A revelou para um indivíduo. E é assim que é hoje. Você diz: “Eu pertenço a uma—uma igreja. Eu—eu pertenço a isto.” Mas isso não funciona. Está vendo? E para qualquer um tentar seguir a Moisés, imitar isso, era morte. E assim é hoje, morte espiritual, tentar imitar. É isso o que o . . .

Hoje à noite estamos entrando em enaltecimentos entre os grupos, comparações carnis—alguém tenta agir desse jeito e vive uma vida diferente: pode beber, pode fumar, as mulheres podem viver qualquer—quase de qualquer jeito que queiram, e como o mundo; e ficar em casa e assistir televisão, e—e as coisas do mundo, e mesmo assim chamam-se de pentecostais. Estão tentando imitar uma coisa genuína. Ela ainda não lhes foi revelada. Quando Ela for revelada, é gloriosa e alguma coisa tira isso de você quando você entra aí. Você se torna um véu. Isso—isso—isso simplesmente não funciona. E imitar era morte.

Moisés velado, ele era a Palavra viva para as pessoas. E hoje, as pessoas que são veladas são a mesma coisa; elas são epístolas escritas, lidas por todo homem, não uma nova epístola, mas a epístola que foi escrita, manifestada. É—é sobre os que crêm na Palavra e na promessa deste dia que Deus está derramando o Seu Espírito, sobre toda carne, e esses são epístolas escritas. E quando uma pessoa tenta carnalmente imitar isso, o tiro sai pela culatra. A sua vida mostra o que você é.

Uma vez havia um rapaz; ele tinha se metido em apuros. Ele era um—um bom rapaz, mas ele—ele compareceu diante do tribunal; e o juiz disse: “Eu o declaro culpado. Devo puni-lo com prisão perpétua.”

Ele disse: “Quero julgar o meu próprio caso.” Ele disse: “Quero tomar meus antecedentes.”

Ele disse: “Você não tem antecedentes. Foram os seus antecedentes que o condenaram.”

E é desse jeito que é hoje. O motivo da igreja não estar avançada como deveria, é os antecedentes, são uma mentira. Precisamos nos tornar mais dedicados. Devemos crer em toda Palavra de Deus. Devemos buscar até que essa Palavra torne-Se real para nós. Está vendo? São os antecedentes que não nos deixam entrar.

Mas uma vez (para deixá-los sair deste laço) neste mesmo tribunal, o rapaz não tinha dinheiro. Ele não podia pagar. A—a multa estava na casa dos milhares de dólares. Mas ele tinha um irmão mais velho que veio e pagou por ele.

Agora, nós temos um Irmão mais velho, Jesus, o Filho de Deus; e Ele veio pagar por nós, se apenas crermos e pudermos entrar no véu com Ele. Ele é o nosso Moisés—Jesus é o nosso Moisés de hoje; Moisés velado foi a Palavra viva para o povo. Hoje, Jesus velado é a Palavra Viva para as pessoas que. . . Jesus na Igreja. O Espírito Santo, o Filho de Deus, nas pessoas, revelando a Palavra pela promessa deste dia, faz exatamente do mesmo jeito. A mesma coisa agora!

E lembre-se, Moisés fez isto e manifestou isto, não para todo o mundo, mas para as pessoas do êxodo—somente uma classe de pessoas. Foram essas que saíram do êxo- . . . no êxodo. E hoje, o Espírito Santo, na face das pessoas que dizem: “Cura divina não está certo. . .” Quando eu estava consultando. . .

Um médico me ligou o outro dia sobre uma mocinha. . . Oh, tem havido quatro ou cinco casos aí, encontrando-se à beira da morte, dando horas, e o Espírito Santo os curou. O médico estava indagando sobre isso; ele disse: “Como pode ser isto? Ora,” ele disse, “eu—eu. . . É minha paciente.”

Eu disse: “Era, mas agora foi de Deus. É—é—é súdita Dele agora.” Está vendo?

E desse modo, vê-se a coisa que é, que Deus está convocando um êxodo, para sair detrás da cortina de carne que tenta imitar, que tenta se unir à igreja, não unicamente metodista, batista, presbiteriano, mas igrejas pentecostais. É um caso individual; é você e Deus. Você tem que entrar, não o seu grupo, não a sua igreja, não o seu pastor, mas é você que tem que entrar.

Quero que você note outra característica de Moisés. Quando ele saiu, mesmo sendo profeta, sendo um grande homem como ele era, quando ele saiu com a Palavra, as pessoas viram que ele estava mudado. Algo lhe havia acontecido. Quando ele saiu com a Palavra vindicada daquela hora, os Mandamentos, ele era uma pessoa mudada. E você também será quando sair detrás desse véu humano o qual riria de uma reunião como esta, essa pessoa que tropeçaria em cura divina, e diria: “Os dias de milagres já passaram.”

Saia detrás desse véu humano aí, o véu tradicional, e todos saberão que alguma coisa aconteceu com você.

Como o nosso honroso irmão Jim Brown, imagino que a maioria dos presbiterianos ou. . . sabem que alguma coisa lhe aconteceu, porque ele—ele saiu detrás de um véu tradicional. Ele viu alguma coisa no povo que o atraiu, e saiu detrás do véu. Mas quando você sair detrás do véu, você estará plenamente visível às pessoas então, de modo que poderão ver que algo lhe aconteceu. A Palavra velada para o incrédulo, mas plenamente visível para o crente: Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje, e eternamente.

Então era Deus. . . Naqueles dias era Deus num homem, o Seu Filho, Jesus Cristo. Cremos nisso. Não apenas um profeta, não apenas um homem comum, humano comum, Isso era Deus em Cristo, Deus, num homem, a plenitude da Divindade corporalmente num homem. Deus, num homem; agora, é Deus em homens. A plenitude de Deus na Divindade corporalmente na Igreja inteira Dele, manifestando-Se, cumprindo a Sua Palavra.

Agora vemos que, Deus, em todas as eras teve pele Nele. Deus tem Se escondido atrás de um véu. Isso me faz lembrar de uma—uma pequena história que aconteceu lá no Sul. E então, havia um lar cristão. E este—neste lar cristão eles criam em Deus, e eles—eles achavam que—que Deus os protegia de todas as dificuldades; e, o que Ele protege. E tinham um pequeno Júnior (um menininho com cerca de sete ou oito anos de idade), e—e ele ia à escola dominical e era um garotinho muito bom; mas tinha medo em tempestade, principalmente quando relâmpago clareava.

E contei isto para um homem o outro dia, quando este artigo tinha saído sobre este homem que foi curado, este mesmo ministro disse: “Fazem do senhor um deus, irmão Branham.”

Bem, ele era um crítico, por isso pensei em só deixar—de certo modo quebrar isso só um pouquinho, não para ofender, você sabe, mas de certo modo. . . Eu disse: “Está distante demais da Escritura ser isso?” Está vendo? Eu disse: “Não, não está.” Eu disse: “Porque Jesus chamou profetas de deuses.” Está vendo? Isso mesmo. Deus. . .

E disseram: “Bem, vocês tentam tomar o lugar de Deus.”

Isso não está fora demais; é exatamente isso. É exatamente! Deus manifestado em carne, justamente como Ele prometeu.

Esta pequena família, vemos que. . . Contei-lhe esta pequena história (e que me veio à memória agora há pouco), de que veio uma tempestade uma noite, e a mamãe disse para o Júnior, disse: “Agora, vá para o andar de cima, filho, e vá para cama.”

Ele disse: “Mamãe, estou com medo.” Ele disse. . .

“Nada vai lhe fazer mal. Suba e vá para cama.”

O pequeno Júnior estava deitado ali, e relâmpago clareava na janela, e o menininho ficou muito nervoso. Ele enfiava a cabeça debaixo do cobertor, e mesmo assim podia ouvir o relâmpago—ou ver o relâmpago clarear nas janelas, e—e ouvir o trovão estrondar; então ele disse: “Mamãe!”

E ela disse: “O que quer, Júnior?”

Disse: “Suba aqui e durma comigo!”

Então ela subiu a escada, como qualquer mãe boa e leal faria; e ela veio, e abraçou o pequeno Júnior, e disse: “Júnior, a mamãe quer falar com você um instante.”

Disse: “Está bem, mamãe.”

Disse: “Agora, você deve se lembrar disto. Nós vamos constantemente à igreja, lemos a Bíblia, oramos, somos uma família cristã, cremos em Deus.” E disse: “Cremos que em tempestades e seja o que acontecer, Deus é a nossa proteção.”

Ele disse: “Mamãe, creio em tudo isso, mas,” disse, “quando aquele relâmpago está tão perto,” ele disse, “eu—eu quero um Deus com pele Nele.”

De modo que eu—eu acho, não somente Júnior, mas todos nós temos o mesmo sentimento. Quando nos reunimos, quando oramos um pelo outro . . . Deus com pele Nele.

E vemos aqui que Deus sempre tem tido pele Nele. Quando Moisés O viu, Ele tinha pele Nele; Ele parecia um homem. Quando Deus estava atrás das cortinas, Ele tinha pele Nele. E Deus, hoje à noite, em Sua Igreja, está velado em Sua Igreja com pele Nele. Ele ainda é o mesmo Deus hoje à noite. Vemos isso.

Mas agora, como sempre, o véu de pele é o que apanha as tradições. Simplesmente não conseguem acreditar que é Deus fazendo-os agir desse jeito. Está vendo? É porque Deus está velado na Sua Igreja, em pele—pele Nele. Isso mesmo. Ele está escondido do incrédulo, e está revelado para o crente. Sim, senhor!

Agora, quando o véu das tradições deles é—de—de tradições dos anciãos e atravessa-se a Palavra (oh, claro, hoje), então torna-se plenamente visível, nós O vemos, Deidade novamente velada em carne humana. Hebreus 1 disse que sim, e também Gênesis 18. Você se lembra que Deus era um homem, que se encontrava ali comendo e conversando com Abraão, e disse o que Sara estava fazendo na tenda atrás Dele. E Jesus disse: “Como aconteceu nos dias de Sodoma, assim será na vinda do Filho do homem,” Deidade velada novamente em carne humana.

Agora lembre-se, Jesus não disse: “Quando o *Filho de Deus* estiver se manifestando,” em Lucas capítulo 17, creio, e mais ou menos versículo 20, 21, por aí; Ele disse: “E quando o Filho do homem estiver se manifestando,” o Filho do homem de volta na—na—na Igreja, revelado em seres humanos, não Filho de Deus, mas o Filho do homem novamente, de volta na Sua Igreja nos últimos dias. Vemos que Ele prometeu isso nas promessas de Deus.

Notamos outra coisa. No Antigo Testamento (tenho uma Escritura aqui em Êxodo) que as antigas peles de texugo . . . O

que faziam? Escondiam a glória de Deus das pessoas—as peles de texugo. [Espaço em branco na fita—Ed.] A razão das pessoas não poderem vê-La, porque era uma pele que A escondia. . . . A pele estava. . . . A glória de Deus estava atrás da pele. E agora, a glória de Deus está atrás da sua pele (isso mesmo!), e as tradições não vêem isso. Era dentro do véu onde a Palavra Dele estava.

O que estava no lado de dentro daquelas peles, lá no passado, as antigas peles de texugo, que não tinha beleza para que A desejássemos? E quando Ela Se fez carne e habitou entre nós, Ela ainda não tinha beleza para que A desejássemos. E agora, é a mesma coisa hoje. Não há nada num homem ou numa mulher que possa se desejar, a não ser o que esteja ali por trás. É isso.

“Bem,” você diz, “sei que aquele sujeito era um bêbado. Ele costumava fazer *isto*.” Não me importa o que ele costumava fazer. O que está escondido atrás daquela pele? O que está ali atrás? É isso o que vale, é isso o que. . . . As pessoas estão cegas; a pele cega as pessoas. Está vendo? Dizem: “Lembro que aquela mulher costumava. . . .”

Eu sei que ela costumava, mas e agora? Está vendo? Se aquelas peles uma vez estavam num texugo, mas agora, escondem a glória de Deus, está com ela abrigada atrás disso. Estava num animal, mas agora, está abrigando a glória de Deus.

E a sua pele também pode ser mudada hoje à noite, para ser um abrigo para Deus, Deus habitando em humanidade.

Veja, as antigas peles de texugo, vemos que atrás disso estava—aí dentro estava a Palavra. E a Palavra. . . . Aí também estavam os pães da proposição. A arca era borrifada. E o que era isso? A glória Shekinah estava aí dentro.

Agora, a Palavra é uma Semente, e Ela não pode produzir até que o sol bata Nela. O Sol tem que estar acima da semente para fazê-la produzir, para fazê-la brotar. E essa é a única maneira de você tomar a Palavra. Está vendo? Tome a Palavra de Deus em seu coração e entre na glória Shekinah. E quando entrar, isso trará os pães da proposição, maná que somente é dado a um povo separado. A única coisa que pode comê-lo, que tem permissão de comê-lo, é somente o povo que tem permissão e que conhece isso.

Paulo disse aqui: “Transformando de glória em glória.” Você está vendo? Finalmente chega à sua—de volta à sua glória original. É justamente como uma semente da glória da manhã. A semente de uma flor, ela cai na terra. A semente de milho cai na terra. Qual é a primeira coisa? Nasce, e é um pequeno broto; então torna-se um pendão. Então de pendão volta ao seu grão original.

Ora, foi exatamente isso o que a Igreja fez. Ela veio de Lutero, Wesley, e agora, de volta ao grão original, de volta à Sua glória original, de volta à glória em que Ela estava no princípio. O sol que nasceu no Leste é o mesmo sol que manifesta a mesma coisa no Oeste, transformando-se de glória em glória.

Transformou-se de pagã a Lutero, e de Lutero a Wesley, e de Wesley a pentecostes, e assim por diante, transformando-se de glória em glória, produzindo o maná escondido. E agora, está madura para trazê-Lo de volta exatamente como Ele era no princípio, o mesmo ministério Dele, o mesmo Jesus, o mesmo poder, o mesmo Espírito Santo. O mesmo Ser que desceu no dia de Pentecostes é o mesmo Espírito Santo que está manifestado hoje, de glória, em glória, em glória, está de volta à semente original com o Batismo do Espírito Santo, com os mesmos sinais, mesmas maravilhas, mesmo batismo, o mesmo tipo de pessoas agindo do mesmo jeito, com o mesmo poder, a mesma sensação. É de glória em glória. E a seguir será transformada desta glória num corpo como o próprio Corpo Dele onde O veremos. Abraão viu a mesma coisa.

Agora, note. Vemos como foi mudado. Desde o Calvário fomos convidados a compartilhar a glória Dele. Agora, em I Coríntios 12: “Todos nós fomos batizados formando um Corpo.” Por um Espírito todos nós fomos batizados, não por uma água, um Espírito todos nós fomos batizados. Isso mesmo. Agora. E então, tornamo-nos parte Dele. (Espero que eu não esteja segurando vocês demais. Está vendo? Espero que não esteja.)

Mas é justamente como uma grande sinfonia que esteja tocando—ou representando um drama. Não conheço muito a respeito de sinfonias ou dramas, mas eu estava assistindo esta peça da qual eu estava falando, *Carmen*, quando a minha filha e os outros estavam nela. E eles—e eles estavam representando nesta sinfonia, em *Carmen*. Eles estavam representando. . . A música estava—estava—estava representando a mesma coisa. É assim que é quando você é batizado pelo Espírito Santo em Cristo.

Agora vejam, muitos de vocês leram ou ouviram falar da história do grande compositor russo que compôs *Pedro e o Lobo*. E como ele—eles representam isso em símbolos e tudo mais. E qualquer um que conheça a história, que esteja lendo no papel, e possa ouvir essa sinfonia, como ela representa isso, o drama, interpretando, ora, eles conhecem todas as mudanças. Eles podem olhar aqui e ver a mudança. Mas agora, o que acontece se o—se o compositor escrever alguma coisa, e vemos que isso não é representado direito? Vemos então que tem alguma coisa que acontece; tem alguma coisa faltando. Quando

vemos eles . . . Aquele que compôs é—criou e escreveu, e então, a sinfonia tocando, toca uma nota errada; tem alguma coisa errada. O regente fez o movimento errado. Está vendo?

E esse é que é o problema hoje, meus irmãos luteranos, meus irmãos batistas, meus irmãos pentecostais, todos os meus irmãos de todas as diversas denominações; é isso. Estão vendo? Vocês estão tentando apresentar uma nota que foi tocada nos dias de Lutero, ou Wesley, assim, quando a—na realidade a Folha da Música aqui mostra que é outro dia. Estão vendo, estão vendo? Não podemos viver na luz de Lutero, ele foi um reformador. Reconhecemos a sua—a sua parte, mas já tocamos isso. Estamos bem aqui na parte de trás do Livro agora. Estão vendo? Não podemos—não podemos tocar desse jeito.

Agora, o único jeito de vocês poderem chegar a fazer isso, meus irmãos, é isto . . . E irmãos do mundo (de diversas partes do mundo, eu diria), há somente um jeito daquele—daquele regente fazer. Ele tem que entrar no mesmo espírito em que o compositor estava, então ele consegue. E quando a Igreja, a própria sinfonia (onde o mundo está observando estes sinais e maravilhas), quando a Igreja, e o Compositor, e o regente, todos entrarem no Espírito do Compositor, então quando dizem: “Os dias de milagres já passaram,” isso não toca a nota certa. Mas quando entra no ritmo certo disso e no espírito certo disso . . . Como se pode fazer isso até que o Espírito DO Compositor desça? Amém!

Então quando se diz: “Os dias de milagres ainda não passaram,” a sinfonia clama: “AMÉM!”

Quando tocamos, digamos: “Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje, e eternamente,” a sinfonia clama: “AMÉM!”

“Recebereis poder depois disto, o Espírito Santo vem sobre vós;” a sinfonia clama: “AMÉM! Eu recebi.” Não tem mais suposição quanto a isso então; a sinfonia toda está bem em harmonia com a Palavra. Simplesmente faz [O irmão Branham bate uma mão contra a outra para ilustrar um gesto ou movimento contínuo—Ed.]. É isso. Oh, é uma coisa grandiosa. O regente e o Compositor devem estar no mesmo Espírito, e também os músicos devem estar no mesmo Espírito para representarem tudo. E o mundo quer saber o que está acontecendo.

O comunismo, falam sobre—e me deixaram enjoado disso—e toda esta integração, e tudo mais, e segregação . . . Oh, misericórdia! Tal—toda esta bobagem, quando a vinda do Senhor está próxima! Tem alguma coisa que está tocando errado. Receio que o regente tenha saído—regentes tenham saído do Espírito do Compositor.

Quando conseguirmos aquele Espírito do Compositor, aquele poder original de Deus (que a Bíblia disse que homens

de antigamente foram dirigidos pelo Espírito Santo para escreverem esta Bíblia), você verá aqueles dois pedaços de papel do chinês combinarem justamente como a Bíblia de Deus e um crente combinam; porque ambos estão no mesmo Espírito; são ambos a mesma coisa. Eles se encaixam certinho.

O que precisamos hoje é de regentes. Isso mesmo. De volta à Palavra. De volta a crer Nela justamente como Ela disse.

Então se vê a Deus, Ele mesmo; esse é o desvelar; o drama se tornou real. Hoje dizemos: “Bem, Ele é um Deus histórico. Sabemos que Ele atravessou o Mar Vermelho. Ele fez tudo isso, e Ele estava na—na fornalha ardente com os filhos hebraicos.” De que serve um Deus da história, se Ele—se Ele não é o mesmo hoje?

O homem sempre glorifica a Deus pelo que Ele fez, pensa no que Ele fará, e ignora o que Ele está fazendo. Isso está no homem fazer isso, e é a mesma coisa hoje, meus irmãos; é a mesmíssima coisa.

Oh, que coisa! Vamos voltar e fazer que a sinfonia toque certo, onde o mundo possa ver. Jesus disse: “Quando Eu for levantado desta terra, todos Eu atrairei a Mim.” E Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.

Deixe os regentes entrarem no Espírito certo com os músicos e com o Compositor, tudo estará bem. Então estamos—nada de suposição quanto a isso, estamos identificados com Ele então. Hebreus 13:8 disse: “Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.”

Estamos identificados com Ele em Atos 2. Estamos identificados com eles, com o mesmo batismo, a mesma coisa. Tudo o que Ele foi então, e tudo o que Ele é, tudo o que Ele foi, e tudo o que Ele é, nós somos. É exatamente isso.

Justamente como, se eu quiser ser um verdadeiro americano, tenho que estar identificado com tudo o que ele foi, tudo o que ele é. Tenho que estar identificado com ele, se eu sou um verdadeiro americano. Se sou um verdadeiro americano, então eu desembarquei em Plymouth Rock [Local onde os peregrinos cristãos ingleses, chamados de pais peregrinos, desembarcaram nos EUA—Trad.] Amém! Desembarquei, se sou americano. Você também; você desembarcou em Plymouth Rock com os pais peregrinos. Em Plymouth Rock, quando desembarcaram lá, eu estava com eles; você também estava, todos.

Eu cavalguei com Paul Revere [Revolucionário norte-americano] estrada abaixo para advertir do perigo. É exatamente isso. Bem aqui no Valley Forge, eu atravessei o congelado Delaware [Rio dos EUA] com um bando de soldados que, a metade deles não estava de sapatos. Eu orei a noite toda

com George Washington antecipadamente. Eu atravessei o Delaware com uma visão no coração. Somos americanos. Sim, senhor! No Valley Forge, sem dúvida que atravessei.

Dei graças com os pais originais da Ação de Graças [Os peregrinos ao chegarem nos EUA deram graças a Deus por terem sobrevivido, estabelecendo o Dia de Ação de Graças—Trad.]; dei graças a Deus. Se sou um verdadeiro americano, eu estava identificado lá naquela mesa. Se sou um verdadeiro americano, eu estava identificado quando fiquei de pé com Stonewall Jackson [Líder militar]. Se sou um verdadeiro americano, eu estava identificado na Festa do Chá em Boston [Quando houve uma revolta] (sim, senhor!) quando recusamos ser enganados, quando... eu era um verdadeiro americano, eu estava identificado aí com isso. Sim, senhor! Oh, que coisa!

Eu bati o Sino da Liberdade no primeiro 4 de julho [Dia da independência dos EUA] em 1776. Eu toquei o Sino da Liberdade aqui e declarei que somos independentes. Para ser um verdadeiro americano eu tive que fazer isso. Eu estava identificado com a vergonha dele na Revolução, quando irmão lutou contra... Tenho que levar a vergonha dele do mesmo modo que tenho que levar a sua glória. Se sou americano, tenho que ser. Estava identificado com ele. Sim, senhor!

Eu estava identificado lá em Gettysburg, quando Lincoln fez o seu discurso. Sim, senhor! Eu estive na Ilha Wake, em cima daqueles corpos sangrentos dos soldados. Eu me levantei na Ilha Wake. Em Guam, ajudei a hastear aquela bandeira. Sou um verdadeiro americano. Amém! Tudo o que ele é, eu sou, e com orgulho disso. Sim, sem dúvida! Tudo o que foi os Estados Unidos, tudo o que ele é, ainda sou isso, para ser americano. Tudo o que ele foi, eu tenho que ser, porque estou identificado com ele.

A mesma coisa ser um verdadeiro cristão. Tem que se estar identificado com isso. Eu preguei com Moisés e ad-... ou com Noé e adverti o povo do juízo que se aproximava, para ser um verdadeiro cristão. Eu estive com Moisés na sarça ardente; vi a Coluna de Fogo; vi a glória Dele. Eu estava com Moisés lá no deserto. Para ser cristão, tenho que estar identificado com tudo que Deus foi, para ser cristão. Eu vi a Sua glória; ouvi a Sua voz. Não tente me afastar disso com explicações agora, porque eu estava lá. Sei do que estou falando. Eu vi o que aconteceu. Sim, senhor!

Eu estava no Mar Vermelho quando vi o Espírito de Deus descer e de lado separar a água, não atravessando por um monte de junco, como estão tentando dizer hoje, mas atravessando um mar de mais ou menos noventa pés [27 m]. Eu vi o Espírito de Deus. Atravessei com Moisés aquela terra seca,

de lado a lado daquele Mar Vermelho. Encontrei-me no Monte Sinai e vi o trovão e relâmpago cair. Eu comi maná lá com eles. Eu bebi daquela Rocha; ainda estou bebendo hoje à noite. Eu estava identificado com os que comeram maná. Eu estava identificado com os que beberam daquela rocha.

Eu também estava identificado quando Josué tocou a trombeta e as muralhas de Jericó caíram. Eu estava na toca dos leões com Daniel. Eu estava na fornalha ardente com os filhos hebraicos. Eu estava com monte—com Elias no Monte Carmelo.

Eu estava com João Batista e diante daqueles críticos. Eu vi o Espírito de Deus descer; eu ouvi a voz de Deus dizer: “Este é Meu Filho amado em Quem Me comprazo habitar.” Sim, senhor! Sem dúvida que eu estava identificado com ele. É exatamente isso mesmo.

Eu estava identificado lá no túmulo de Lázaro quando Ele ressuscitou Lázaro. Eu estava identificado com a mulher junto ao poço quando Ele lhe contou os seus pecados. Sim, senhor! Sem dúvida eu estava identificado com Ele na Sua morte. E eu estava identificado na primeira Páscoa; eu ressuscitei com Ele. Estou identificado com Ele na Sua morte.

Eu estava com os 120 no Cenáculo. Eu estava identificado lá com eles. Oh, eu—eu me sinto religioso. Oh, que coisa! Eu estava identificado lá. Sou um dos tais. Eu estava identificado; eu tive a mesma experiência que eles tiveram. Eu estava lá quando isso aconteceu, para ser um verdadeiro cristão.

Eu testemunhei o vento impetuoso e veemente que veio. Eu testemunhei isso. Senti o poder de Deus quando sacudiu. Eu estava com os que falavam em línguas. Eu senti a unção vir aí. Eu estava com eles. Eu estava identificado com eles quando o Espírito Santo começou a falar através de línguas com eles. Eu estava com Pedro diante dos críticos em Atos 2, quando ele pregou um grande sermão que ele... Eu estava identificado com ele. Sim, senhor!

Em Atos 4, quando se reuniram, eu estava com eles quando a edificação chacoalhou. Depois da reunião de oração, a edificação onde se encontravam chacoalhou; eu estava identificado lá com eles.

Preguei com Paulo no Areópago. Sim, senhor! Eu estava com João na Ilha de Patmos e vi a segunda vinda Dele. Eu estava com Lutero na Reforma. Eu estava com Wesley, aquele tição tirado do fogo, quando houve a grande revolta contra a igreja anglicana; eu estava lá com ele.

E aqui estou hoje à noite em 1964, na Filadélfia, Pensilvânia, identificado com o mesmo tipo de grupo, com o mesmo tipo de experiência. Devo estar para ser cristão. Devo permanecer identificado onde a Palavra de Deus está sendo manifestada.

Estou identificado com um grupo que sente o Espírito de Deus. Estou identificado com um grupo que sabe que Ele está desvelado, que sabe que Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente, e sabe que isto não é fanatismo; é Jesus Cristo o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Estou identificado com esse grupo aqui hoje à noite, ainda que chamado de bando de heréticos, ainda que um monte de fanatismo por conta da Palavra de Deus. Mas não estou envergonhado do Evangelho de Jesus Cristo, pois é o poder de Deus para salvação desses.

Estou com eles, epístolas vivas de que falei, vindicados, Deus velado em forma humana em homens e mulheres. Oh, Deus em Seu *en morphe* de novo desvelou—Se e deu—Se a conhecer ao Seu povo, o grande Rei que colocou de lado a Sua glória. “Ainda um pouco e o mundo não Me verá mais. Estarei velado para eles, mas vós Me vereis; pois Eu estarei convosco, mesmo em vós até à consumação. Mudando de Lutero a Wesley, continuamente, de glória em glória, ainda sou o mesmo Deus que vai—que vai voltar à glória original.” Aleluia!

Ele ultrapassou todo véu denominacional, toda barreira de som. Aquele som que diz: “Oh, isso é fanatismo,” Ele ultrapassou isso direto.

O som que saiu daí e disse: “Oh, essa gente é louca,” Ele ultrapassou esse véu direto. Sim, Ele ultrapassou!

“Oh, vocês não conseguem fazer isso. Vocês não passam de um bando de fanáticos!” Ele ultrapassou isso direto.

“Nada dessa coisa de cura divina.” Ele ultrapassou isso direto (oh, que coisa!), pois a Sua Palavra disse que Ele ultrapassaria. Não se pode conquistar a Palavra de Deus.

E aí se encontra Ele, ainda hoje à noite, o poderoso Conquistador, desde que Ele rasgou todo véu metodista, batista, presbiteriano, qualquer outro tipo. Ele ainda Se encontra entre o Seu povo hoje à noite, inconquistado por tradições. Deixe as pessoas dizerem o queiram, fazerem o queiram, qualquer coisa que queiram; Deus vem ultrapassando direto essa barreira de som.

E lembre-se, contam-me que quando um avião realmente ultrapassa aquela barreira do som não há limite à sua velocidade. E eu estou lhe dizendo que quando você ultrapassar essa barreira denominacional, de que “Jesus foi lá no passado e agora Ele já não é,” quando você descobrir que Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente, não haverá limite ao que Deus pode fazer aqui mesmo nesta convenção, e mostrar a este mundo o que eles necessitam; não uma Feira Mundial, mas um reavivamento mundial que será enchido e batizado com a Presença do Deus Vivo: *en morphe* desvelando—Se em carne humana. Aleluia!

Creio que ultrapassou toda barreira, todo véu. Todo véu, nada podia esconder a Sua Presença. Quando as pessoas ficam famintas no coração, há um véu a ponto de ser ultrapassado; você pode depender disso. Rasgue todo véu pelo Seu grande Espírito Santo. E aqui Ele Se encontra hoje à noite, o poderoso Conquistador; o mesmo ontem, hoje, e eternamente; curando o enfermo, batizando os crentes, justamente como Ele sempre fez. Ele é o poderoso Conquistador. Demônios condenados estão fugindo. Sim, senhor! Eles sempre estão quando Ele está por perto.

Encerrando, direi isto. Houve um... Li uma história há muitos anos atrás sobre um velho violonista. E ele tinha um antigo violino, e ia vendê-lo. (Você já ouviu falar dessa história muitas vezes.) E queriam vendê-lo para determinada coisa. E o leiloeiro disse: “Quem me dá *tanto*?” E creio que lhe ofereceram umas moedas, talvez cinqüenta centavos, ou algo assim. “Lá vai um, lá vão dois...”

Diretamente, um homem se levantou na parte de trás, ele disse: “Só um minuto.” Ele se aproximou e o pegou. Imaginemos que ele tocou este:

Há uma fonte cheia de sangue
Tirada das veias de Emanuel;
Quando os pecadores nela imergem,
Perdem todas as manchas de pecado.

Então, quando ele o deixou, não havia um olho seco nesse lugar. Então ele disse: “Quem oferece...”

Um disse: “Cinco mil.”

“Dez mil.”

Ele era inestimável. Por quê? O—o velho mestre do violino havia revelado a verdadeira qualidade dele. Oh, irmão, irmã, agora, deixe o Mestre desta Palavra que A escreveu, o grande Espírito Santo, passar a resina do amor no arco Dele e com isso atravessar o seu coração.

Há uma fonte cheia de sangue
Tirada das veias de Emanuel...

Você verá o valor integral e verá o Deus desvelado tornar-Se bem visível, que Ele é justamente o mesmo como quando Ele caiu no dia de Pentecostes sobre as pessoas, quando Ele *kenos* a Si próprio, esvaziou-Se diretamente dentro deles. Isso mesmo.

Você diz: “Irmão Branham, eu tentei. Eu tentei. Tenho feito *isto, aquilo, ou aquilo mais.*”

Um dia eu estava tendo uma reunião em Carlsbad, Novo México; e fomos a certa caverna de morcegos lá embaixo; e tinha aspecto meio assombroso. E descemos lá; e o—o homem,

quando ele chegou lá neste lugar, ele—ele desligou as luzes. E oh, que coisa, dá para você imaginar como ficou escuro! Estava—estava tão escuro que dava até para sentir. E é mais ou menos desse jeito que os tempos estão se tornando. Quando vemos a igreja que falha em reconhecer a Palavra de Deus; quando se vê que as nossas filhas de Sião estão agindo do jeito que estão; quando se vê os nossos irmãos que fumam, e bebem, e—e contam piadas sujas, e coisas assim, e ainda tentam manter a confissão deles em Cristo (oh, que coisa!); está escuro; está uma escuridão.

Vemos o sinal da Sua vinda. Haverá... Sempre é mais escuro pouco antes do dia. Então a Estrela da Manhã aparece para saudar o dia, e para anunciá-lo e mostrar que ele se aproxima.

Note! Aí dentro, quando desligaram isso, tinha uma menininha que berrava com tudo que tinha. E tinha um menininho ao lado do guia. E ele viu quando esse guia desligou a luz, assim. E essa irmãzinha estava a ponto de ter um ataque. Ela estava berrando e dando pulos: “Oh, depois vai acontecer o quê? Qual é o problema? Qual é o problema?”

Sabe o que ele gritou? Ele disse: “Não tenha medo, irmãzinha. Tem um homem aqui que pode acender a luz.”

Ouçá Irmãzinha, talvez você pense que somos pequenos e na minoria, mas não tenha medo. Há um Homem aqui que pode acender a luz; esse é o Espírito Santo. Você crê nisso?

Inclinemos a cabeça só um momento. Desculpe por tê-los segurado. Oh, grande Deus do Céu, desvelando-Te, desvendando-Te, dando-Te a conhecer, o grande Rei da Glória, toma estas pequenas ilustrações hoje à noite e deixa que caiam dentro do coração das pessoas. E que vejamos aquele Ser desvelado, Aquele que desceu e rasgou o véu do templo, e então, diretamente saiu daquele véu, desceu diretamente e entrou em véus humanos novamente no dia de Pentecostes, tem sempre sido o mesmo, transformando-Se de glória em glória.

E agora, estamos de volta como toda a natureza age, de volta à semente original, diretamente de uma igreja para a outra. E nesta última era aqui, aqui estamos de volta à coisa original que caiu no dia de Pentecostes para cumprir toda Escritura, a Luz ao entardecer, e: “As obras que Eu faço também fareis,” e tantas coisas que Tu prometeste em Tua Palavra.

Pai, se houver alguém aqui que ainda não passou além desse véu, ou se houver alguém aqui que apenas imitou uma pessoa que passou além do véu, dá graça hoje à noite, Pai. Que possa ver aquele poderoso Conquistador que Se encontra aqui, cheio de graça e poder para perdoar. Concede, Pai.

E enquanto estamos de cabeça inclinada, haveria alguns aqui...? Quantos (darei assim) diriam: “Irmão Branham, estou de mão levantada. Ore por mim”? Fique de cabeça inclinada e levante a mão. “Quero ultrapassar todo véu até eu realmente poder ver o Conquistador.” Deus os abençoe. Que coisa—as mãos! Lá nas galerias à direita. Deus os abençoe. Galerias na parte de trás. Deus os abençoe. Seja bem honesto. À esquerda, levante a mão, diga: “Irmão Branham, pode ser que já faça anos que sou cristão, mas na realidade, nunca ultrapassei aquele véu. Nunca na realidade fiz isso. Eu não tenho aquilo que eles tinham naquele tempo.”

Hoje temos: “Sou planta de canteiro aquecido.” Pegue uma flor que foi cultivada num canteiro aquecido, você tem que mimá-la, acariciá-la, pulverizá-la, dar-lhe água; mas aquela planta original que cresce aqui no deserto, o mesmo tipo de flor, parece que é; ela não recebe um pouquinho d’água, mas nenhum bicho a ataca. É vigorosa. É verdadeiramente...

Você poderia comparar cristianismo com, cristianismo hoje, com o que era naquele tempo? Você poderia imaginar este grupo, o que chamamos de cristãos hoje de um lado a outro do mundo, ser como eles foram depois de Pentecostes, mimados, e acariciados, e de uma igreja para a outra, e se dizem algo que não gostam, e levantam-se e saem? E oh, você poderia imaginar isso? Não! Qual é o problema? É uma reprodução.

Michelangelo, que criou o monumento de Moisés... Você pode conseguir uma reprodução disso muito barata, mas o original... Aquele que pintou a Ceia do Senhor... Suponho que essa pintura original custaria milhões de dólares, se ao menos pudesse comprá-la. Nem sei onde está. Mas você pode comprar uma reprodução barata dela por mais ou menos \$1.98. Você pode.

E é assim que é hoje. Um cristão barato, uma reprodução, nada mais que uma pessoa que se une à igreja, pode-se comprá-lo por um cigarro, ou uma—uma bebida comum. Ou para uma mulher de cabelo cortado, lábios pintados, pode-se comprá-la por qualquer coisa das modas do mundo, mas não se consegue tocar aquela genuína.

Eu O vejo em plena vista, o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Oh, cristão, você não quer ser um cristão verdadeiro? Se alguém não levantou a mão, quer levantar enquanto... Vou simplesmente orar. Deus o abençoe. Deus o abençoe. Oh, isso é ótimo. Apenas veja as...


Nosso Pai Celestial, a Tua Palavra não voltará vazia a Ti. Foste Tu quem fez a promessa. Sou apenas responsável por dizer que Tu disseste isso. Estou apenas repetindo as Tuas Palavras. Tu disseste: “Quem ouve a Minha Palavra e crê Naquele que Me enviou tem Vida eterna.” Tu prometeste. E,

Senhor, sabemos que temos essas reproduções hoje, muitos que dizem crer quando não crêem; isso aparece. Mas, Senhor, tem alguns genuínos também.

Rogo que Tu concedas aqui hoje à noite que todo homem e mulher, moço e moça, não importa de que nação sejam, que cor sejam, a que igreja pertençam... Oh, Deus, preenche-os. Que vejam a verdadeira manifestação daquele mesmo Jesus hoje bem entre nós, como Ele foi no dia de Pentecostes quando Ele Se revelou para esta era, sendo o Espírito Santo. Concede.

Vendo as Palavras cumprirem-Se, as profecias acontecerem, comparamos hoje o que se chama a igreja do mundo—ou o Concílio Mundial de Igrejas, e comparamos isso com a promessa em Pentecostes; de jeito nenhum tem comparação. Não podemos mandar lavar nossas roupas sujas com essa etiqueta.

Mas, Senhor Deus, se voltarmos para aquela Fonte, há um processo de limpeza. Então a nossa experiência e a Palavra de Deus combinarão; então podemos tomar posse do que é nosso. Concede, Senhor, hoje à noite, enquanto entrego estas pessoas em Tuas mãos. Dá a cada um o que temos necessidade, Pai. Pedimos em Nome de Jesus. Amém.

Deus os abençoe. Muito obrigado por ficarem em pé, esperando bastante, e desculpem por tê-los segurado até às dez e dez. Deus esteja com vocês até eu vê-los de manhã. Entrego o culto agora para, suponho, para o mestre de cerimônias. 

O PODEROSO DEUS DESVELADO PERANTE NÓS POR64-0629

(The Mighty God Unveiled Before Us)

Esta Mensagem foi pregada pelo irmão William Marrion Branham no dia 29 de junho de 1964, segunda-feira à noite, no Hotel Bellevue Stratford, em Filadélfia, Pensilvânia, E.U.A. Foi tomada da gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída pela Gravações “A Voz de Deus.” Reimpressa em 2005.

©1996 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org